

# 1

## Introdução

Esta dissertação possui dois objetivos principais: o primeiro é re-apresentar e se aprofundar em uma metodologia de modelagem da não-estacionariedade de séries temporais; e a segunda consiste em estudar os *hedge funds* brasileiros, sugerindo a não-estacionariedade como uma possível fonte de explicação da memória longa apresentada.

Uma descrição da metodologia utilizada será feita no capítulo 2, onde discutimos brevemente a necessidade de se verificar as premissas envolvendo a estacionariedade, e as implicações em se apropriar indevidamente desse preceito. Apresentamos uma estatística de teste construída no domínio da frequência, para detectar períodos de homogeneidade e propomos uma extensão desta, tentando incorporar um caráter robusto.

No capítulo 3 ilustramos do domínio temporal a aplicabilidade das estatísticas em diferentes cenários onde simulamos mudanças estruturais e pontuais nas séries temporais.

Finalmente no capítulo 4 exploramos os *hedge funds* apresentando como esses instrumentos surgiram, seu posicionamento no Brasil, as limitações em acessá-los, suas principais características exploratórias, e principalmente, investigamos possíveis causas do comportamento de memória longa constante na auto-correlação serial desses instrumentos financeiros.